

Guaiúba, 26 de Janeiro de 1937.

Meu caro Antônio Sales

Como me vou demorando mais dias por aqui, eis-me a escrever-lhe estas linhas, que são mensagens das minhas saudações a você e aos que lhe são caros.

Vive, há poucos dias, a acerba notícia do passamento do nosso grande Rei Alberto, a qual me causou imenso pesar. Sabe você que sempre, na minha anêmica poesia, procurei "gatinhar" nas pegadas do colosso ora abatido. Se há estíresse, escreveria algumas linhas sobre ele; aqui, porém, não tenho os dados necessários para esse fim.

Soube, pelos jornais, da chegada do Sales Campos à terra natal; lamentei não me encontrar lá para abraçá-lo.

Como vai você com o antigo "Camelhó de Damasco"? Desejo encontrá-lo pronto para o duelo, esquivando a multidão de "asteroides" que há surgido por último nas terras sulianas.

Pede-lhe a finca de me fornecer o endereço do Sr. Maria Sampaio, bem assim de me dizer algo sobre o resultado obtido pelos pedidos que você teve a bondade de fazer para o Rio a respeito do "Bacifra-me

2

ou de novo-te" e sobre o edital dos Concursos literários da
Academia Brasileira. - Você poderá deixar a resposta nas
mãos da D. Indiana; o Gregório encaregar-se-á de
a procurar.

Intendo pôr a Fortaleza até o dia 15 do
mês vindouro.

Accite o meu sempre afetuosos abraço, com
votos pela sua felicidade e de todos os seus.

Do seu. sempre seu.

Cruz Filho

J. S. Relaxe a inferioridade do papel da presente par-
ta, que é o melhor que se encontra por estas regiões.